

ESTUDO DA SOCIEDADE PORTUGUESA- NOVEMBRO 2016

INDICADORES GERAIS: FELICIDADE E SATISFAÇÃO



O Observatório da Sociedade Portuguesa da Católica Lisbon- School of Business and Economics (CATÓLICA-LISBON) realizou em novembro de 2016 um estudo de modo a caracterizar fatores que influenciam a vida das pessoas que pertencem à Sociedade Portuguesa. Os dados foram recolhidos utilizando o Painel de Estudos Online (PEO).

Objetivo: O principal objetivo deste estudo é aferir **indicadores gerais de felicidade e satisfação com a vida, posição na sociedade, perceção de saúde, solidão e qualidade de vida, confiança no sistema de saúde, e rendimento e poupança** nos membros da Sociedade Portuguesa.

Metodologia: Entre 4 e 15 de novembro de 2016, 983 participantes do Painel de Estudos Online da CATÓLICA-LISBON responderam a um questionário de resposta online onde diferentes constructos foram aferidos.

Indicadores Gerais: Felicidade e Satisfação

Nesta secção apresentamos os resultados relativos ao nível de felicidade global, satisfação com a vida no geral e satisfação com atividades diárias.

Grau de Felicidade

A felicidade consiste no estado de ser feliz, um estado de contentamento e bem-estar que depende de vários fatores biopsicossociais e ambientais. Trata-se de um estado de satisfação no qual uma pessoa se sente feliz, realizada e, geralmente, sem sofrimento. A felicidade está, portanto, associada a um vasto leque de emoções e sentimentos.

No que concerne o **nível de felicidade global** quando considerando todos os aspetos da vida¹, 72% dos participantes indica sentir-se feliz a extremamente feliz (entre 6 a 10 pontos na escala) enquanto que 15% dos respondentes reporta sentir-se infeliz a extremamente infeliz (0 a 4 pontos na escala) ([Figura 7](#)). **Em comparação com resultados de felicidade global recolhidos em 2014 num inquérito europeu designado European Social Survey (ESS), no presente estudo os participantes revelaram níveis de felicidade global um pouco inferiores (72% versus 74%)². Estes resultados são consistentes com os obtidos num outro estudo europeu designado European Quality of Life Survey (EQLS)³. Apesar de Portugal reportar um nível médio de felicidade global elevado, os resultados do EQLS de 2012 (numa escala de 10 pontos, que varia de 1 a 10) posicionam Portugal como registando um nível intermédio de felicidade, comparativamente com restantes países da Europa ([Figura 8](#)).**

Indicadores Gerais: Felicidade e Satisfação- Sumário

- 72% dos participantes indica sentir-se feliz a extremamente feliz e 15% reporta sentir-se infeliz a extremamente infeliz;

- 68% dos participantes refere estar satisfeito a extremamente satisfeito com a vida em geral e 16% indica estar insatisfeito a extremamente insatisfeito;

- 74% dos participantes revela que as coisas que faz na vida valem a pena e 14% reporta que as coisas que faz na vida valem pouco ou nada a pena;

- À semelhança dos resultados obtidos em outubro de 2015, em novembro de 2016 o valor médio de felicidade geral (6.36 e 6.40, respetivamente), satisfação com a vida em geral (6.05 e 6.22, respetivamente) e de satisfação com atividades diárias manteve-se elevado (6.62 e 6.68, respetivamente).

NOTAS

^c O nível de felicidade global foi medido através da pergunta "Considerando todos os aspetos da sua vida, qual o grau de felicidade que sente?" e utilizando uma escala de 11 pontos em que 0 corresponde a "Extremamente infeliz" e 10 a "Extremamente feliz".

^d O grau de satisfação com a vida em geral foi medido através da questão "Qual é o seu grau de satisfação com a vida em geral?" e utilizando uma escala de 11 pontos em que 0 corresponde a "Extremamente insatisfeito(a)" e 10 a "Extremamente satisfeito(a)".

^e O grau de satisfação com atividades diárias foi avaliado através da questão "No geral, até que ponto sente que as coisas que faz na sua vida valem a pena?" e utilizando uma escala de 11 pontos em que 0 indica "Não valem nada a pena" e 10 significa "Valem bastante a pena".

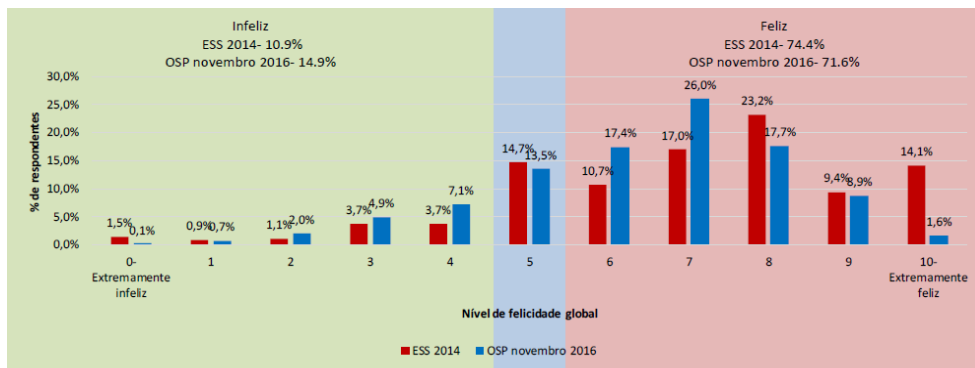


Figura 7. Nível de felicidade global- comparação entre resultados obtidos no presente estudo do Observatório da Sociedade Portuguesa (OSP) e no estudo do European Social Survey (ESS) em 2014

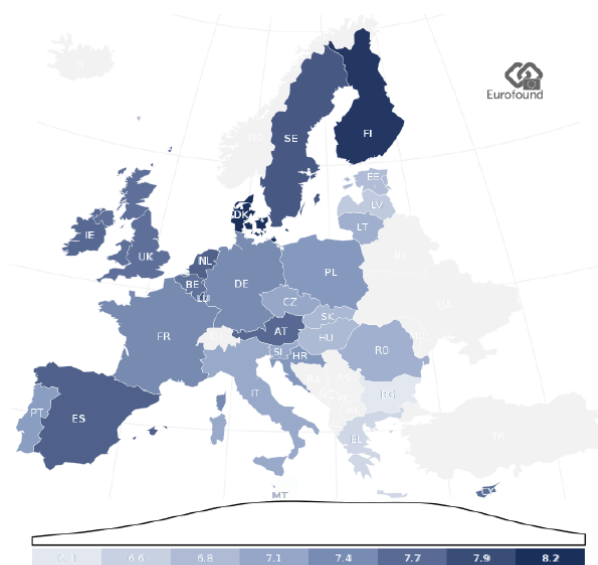


Figura 8. Nível de felicidade global obtido no European Quality of Life Survey de 2012 (escala de resposta de 10 pontos, entre 1 a 10)

Grau de Satisfação com a Vida em Geral

A satisfação com a vida é caracterizada como uma avaliação subjetiva e global que cada pessoa faz às circunstâncias em que vive, num determinado momento, considerando-as como negativas ou positivas. A satisfação com a vida é um dos principais indicadores globais de bem-estar em que a felicidade surge como motivação para que a pessoa se sinta satisfeita com a vida⁴.

Quanto à **satisfação com a vida em geral**⁴, 68% dos respondentes indica estar satisfeito a extremamente satisfeito com a vida em geral (entre 6 a 10 pontos na escala) e 16% refere estar insatisfeito a extremamente insatisfeito com a vida (4 a 0 pontos na escala) (Figura 9). **Nomeadamente, em 2012 Portugal registou um valor médio de 7 pontos no EQLS (numa escala de 1 a 10 pontos)³. Tal como verificado no nível de felicidade geral, Portugal continua a obter níveis de satisfação com a vida mais baixos que países como Dinamarca, Finlândia e Suécia, porém semelhante à média da União Europeia (Figura 10)³.**

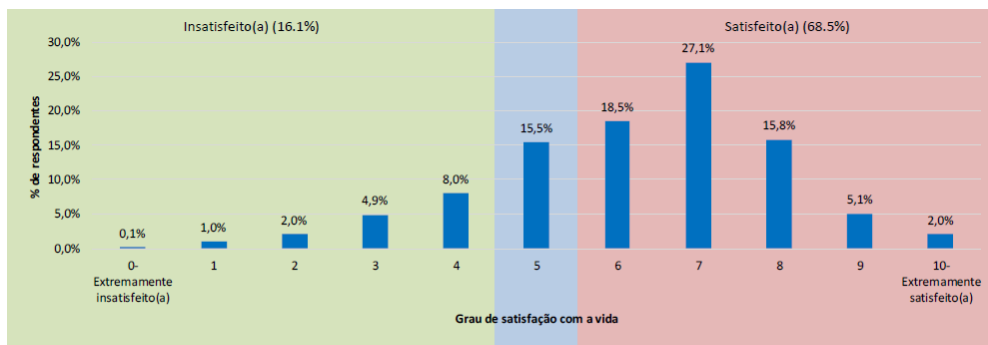


Figura 9. Grau de satisfação com a vida em geral

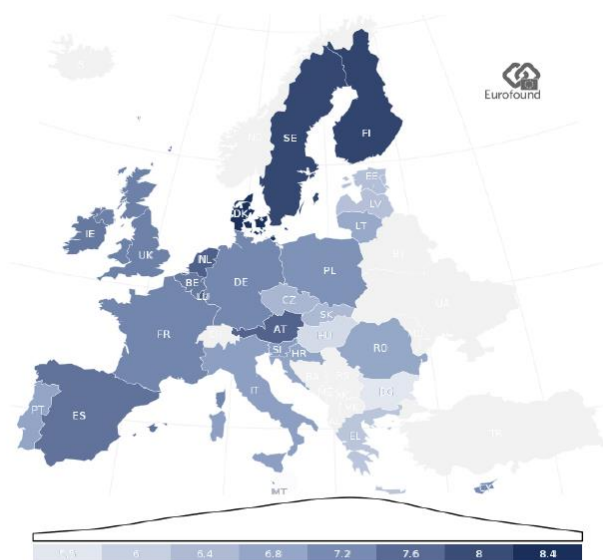


Figura 10. Grau de satisfação com a vida em geral obtido no European Quality of Life Survey de 2012 (escala de resposta de 10 pontos, entre 1 a 10)

Quando estratificado por idade, em geral, os jovens com menos de 25 anos de idade e os adultos de 25-64 anos reportam estar satisfeitos com a vida em geral (74% e 66%, respetivamente), bem como todos os adultos com 65 anos ou mais. Em relação aos indivíduos que reportam estar insatisfeitos com a vida, são os adultos de 25-64 anos que apresentam maiores níveis de insatisfação (18%) (Figura 11).

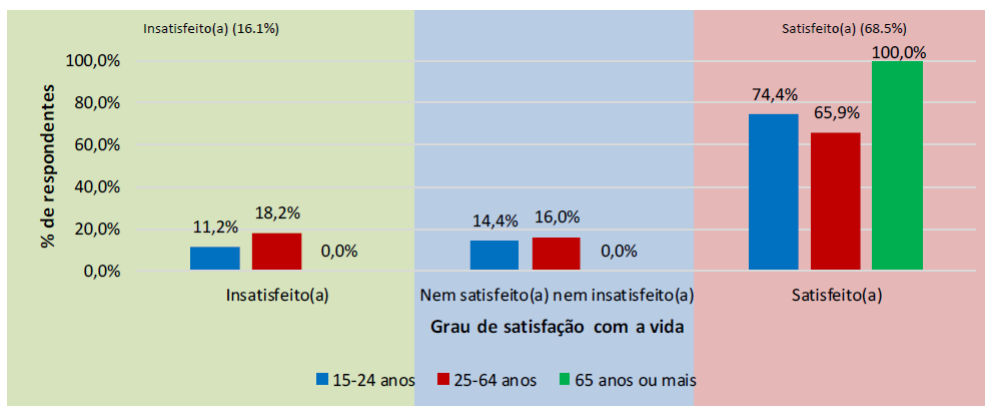


Figura 11. Grau de satisfação com a vida em geral, resultado por faixas etárias

Grau de Satisfação com Atividades Diárias

Relativamente ao valor atribuído às **atividades diárias**^e, 74% dos participantes revela que as coisas que fazem na vida valem em geral a pena (entre 6 a 10 pontos na escala) e apenas 14% reportam que as coisas que fazem na vida valem pouco ou nada a pena (4 a 0 pontos na escala) ([Figura 12](#)).

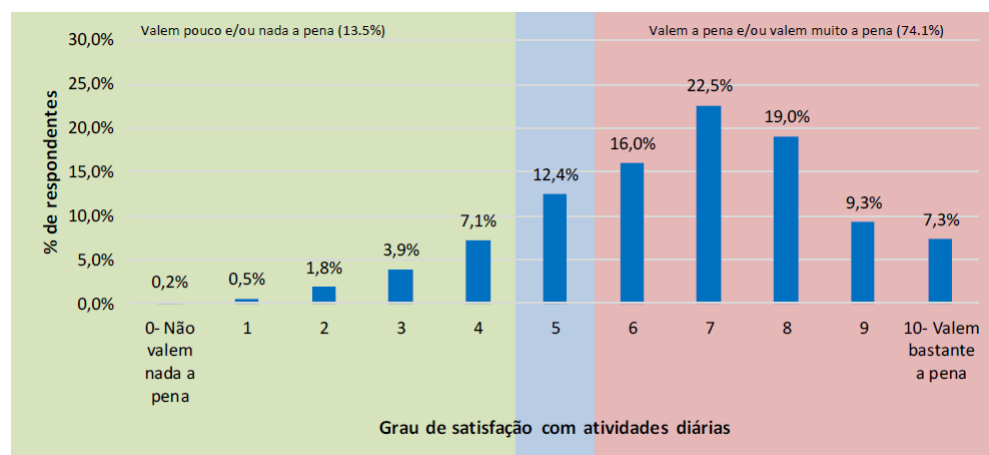


Figura 12. Grau de satisfação com atividades diárias

O nível de felicidade global e o nível de satisfação com a vida no geral variam no mesmo sentido, ou seja, à medida que o grau de felicidade global dos participantes aumenta também aumenta o grau de satisfação com a vida em geral ([Figura 13](#)).

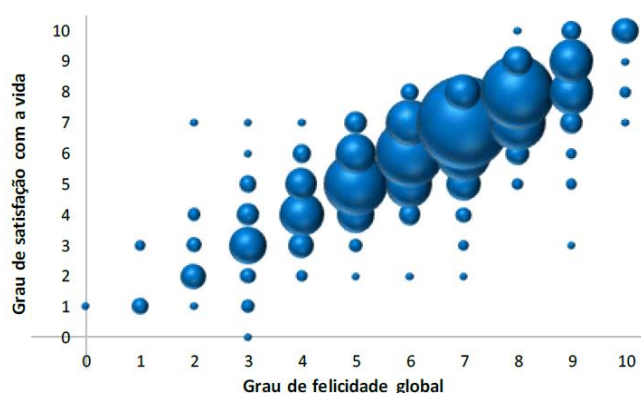


Figura 13. Grau de satisfação com a vida por grau de felicidade global.

Felicidade, Satisfação com a Vida: Evolução outubro 2015 – novembro 2016

A partir dos estudos realizados pelo Observatório da Sociedade Portuguesa em outubro de 2015 (996 participantes), março de 2016 (998 participantes), julho de 2016 (857 participantes) e novembro 2016 (983 participantes) foi possível traçar a evolução de indicadores gerais e específicos de felicidade, satisfação com a vida, satisfação com atividades diárias e posição na sociedade, entre outubro de 2015 e novembro de 2016.

Entre outubro de 2015 (primeiro estudo) e novembro de 2016 (quarto estudo), o valor médio de felicidade geral^h, satisfação com a vida em geral^d e satisfação com atividades diárias^e, aumentou ligeiramente ([Figura 14](#)). Em particular, e considerando uma escala que varia entre 0 e 10 pontos (com valores superiores a indicarem maior presença da característica), de outubro de 2015 a novembro de 2016, o valor médio de felicidade geral passou de 6.36 (Desvio padrão [DP] = 1.73) para 6.40 (DP = 1.81), o valor médio de satisfação com a vida em geral passou de

6.05 (DP = 1.71) para 6.22 (DP = 1.78), e o valor médio de satisfação com atividades diárias passou de 6.62 (DP = 1.94) para 6.68 (DP = 1.94).

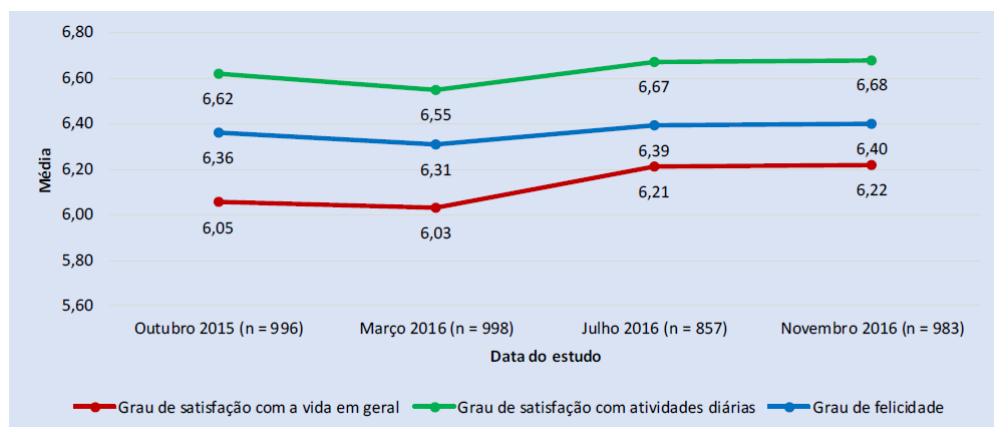


Figura 14. Evolução dos valores médios dos indicadores gerais entre outubro 2015 e novembro 2016.

REFERÊNCIAS

² European Social Survey (2016). *ESS Data*. Retrieved from Norwegian Social Science Data Services: <http://nesstar.ess.nsd.uib.no/webview/>

³ European Quality of Life Survey (2012). *European Quality of Life Survey 2012*. Retrieved from: <http://www.eurofound.europa.eu/surveys/data-visualisation/european-quality-of-life-survey-2012>

Autores: Rita Coelho do Vale⁽²⁾ & Isabel Moreira⁽³⁾, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON

⁽¹⁾Estudo do Observatório da Sociedade Portuguesa da CATÓLICA-LISBON, apoiado pelo CEA- Centro de Estudos Aplicados e pelo CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics da Católica Lisbon- School of Business and Economics.

⁽²⁾Rita Coelho do Vale é Professora da Católica Lisbon- School of Business and Economics, sendo coordenadora do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

⁽³⁾Isabel Moreira é assistente do CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics, e assistente de gestão do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

Contactos: Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON | tel: (+351) 21-721-4270 | fax: (351) 21-727-0252 | osp.cea@ucp.pt

Como referenciar: Coelho do Vale, R. & Moreira, I. (2016), "Felicidade, satisfação e qualidade de vida, solidão e percepção de saúde (Novembro 2016)", Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.

How to cite: Coelho do Vale, R. & Moreira, I. (2016), "Felicidade, satisfação e qualidade de vida, solidão e percepção de saúde (Novembro 2016)", Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.